ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – TERCEIRA REUNIÃO DO CONSELHO DO IPLAN

Ao nono dia do mês de julho de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta minutos, via aplicativo GOOGLE MEET devido às recomendações em relação ao COVID-19, realizou-se a **Terceira reunião do conselho do IPLAN** referente ao ano de dois mil e vinte e um. Estiveram presentes: **Engenheiro Celso Augusto Sant'Anna,** Secretário Infraestrutura e Planejamento, conselheiro titular; **Karla Volaco Gonzales,** Arquiteta – IPLAN, conselheira suplente; **John Goes**, Geógrafo – IPLAN; **Fabio Wilson Dias**, Representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Ponta Grossa – AEAPG ; **Marcia Maria Dropa,** Representante da Fundação Municipal de Turismo – SETUR; **João Chaves,** Representante da Secretaria de Infraestrutura e Planejamento SMIP; **Jarbas Goes,** Representante da Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIPG; **Samuel Turek,** Representante da Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte – AMTT.

A pauta da reunião constituiu-se de: **1)** Abertura da Reunião; **2)** Aprovação da Pauta; **3)** Condomínios Otto I e II; **4)** Edificio UP Residences; **5)** Residencial San José; **6)** Recurso do Edifício Health Tower;

1) Abertura da Reunião: O Geógrafo John Goes deu as boas-vindas aos presentes e deu início à reunião onde foram apresentados os empreendimentos a serem analisados, assim como o recurso de contra proposta às medidas solicitadas à seus empreendedores.

2) Apresentação Condomínios Otto I e II – Processo 7132/2021, o geógrafo John Goes apresentou o empreendimento que se caracteriza como dois condomínios residenciais próximos ao campus da UEPG com um total de 472 unidades habitacionais dentro de um terreno de 170.641,46 m², estando dentro dos parâmetros estabelecidos para a ZR2 onde está inserido. O empreendimento apresenta uma área de preservação permanente de 35.674,91 m². De acordo com a SANEPAR, COPEL e SMMA (Coleta de resíduos) é viável a implementação do empreendimento, a AMTT solicita como medida a ampliação do terminal Uvaranas, a SME solicita a construção de uma escola para suprir a demanda gerada assim como a FMS solicita uma nova unidade básica de saúde na região.
Em relação aos acessos e tráfego gerado na região o EIV relata que o acesso será feito principalmente pelas ruas José Branco Ribas e Alberto João Klass, vias onde foi realizada a contagem do tráfego e segundo os resultados obtidos o empreendimento não irá impactar nas vias de entorno. Entretanto o conselho achou importante realizar a contagem e análise do impacto na principal via de acesso ao empreendimento a Avenida Carlos Cavalcanti.
Não foram propostas medidas mitigadoras ou compensatórias. Após a análise do EIV, porém se faz necessário o ajuste em projeto conforme a lei 10.249/2010 e a execução de calçadas no padrão IPLAN.
I: Jarbas Goes questiona sobre o levantamento de impacto nas vias apresentados no EIV, se essa analise leva em conta o número de veículos gerados pelo empreendimento ou apenas os veículos que utilizam das vias onde a contagem foi realizada, John responde que a contagem leva sim em consideração o acréscimo de veículos com base no número de vagas de estacionamento do empreendimento para atingir uma estimativa de qual será o nível de impacto.
II: Jarbas sugere a retirada do empreendimento de pauta para que possam ser reavaliadas as alternativas a serem adotadas em relação aos acessos e também especificar com maior clareza as solicitações apresentadas pela saúde e educação.
III: John justifica em relação ao parecer apresentado pela saúde onde a UBS não se adequaria ao novo padrão apenas ampliando a unidade já existente na região. John concorda com a sugestão de retirar o empreendimento de pauta e sugeriu realizar uma nova reunião presencialmente com os conselheiros para que possa ser debatido esse empreendimento em especifico, justificando que por conta da falta de um profissional especialista em transito a participação do conselho na avaliação seria de grande

Este documento foi assinado digitalmente por Fabio Wilson Dias e Fabio Wilson Dias.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 1F68-2D6F-BFE1-9DFF.

importância.

3) Apresentação Edifício UP Residences – Processo 2697149/2020, o geógrafo John Goes apresentou o edifício que se caracteriza como um condomínio residencial vertical de torre única com 13 pavimentos e 1 subsolo totalizando 63 unidades habitacionais e 110 vagas de garagem, a área do terreno aonde o empreendimento será executado tem 887,84m³ o que totaliza uma área construída de 8105,34 m². Os acessos ao empreendimento serão feitos pelas ruas Av. Bispo Dom Geraldo de Pelanda e Rua Euclides da Cunha, contando com três acessos de veículos e um para pedestres.
Embora esteja inserido na ZR2, como a testada do edifício é voltada para a ZCOM tomou-se a mesma de parâmetro para à análise de uso e ocupação do solo. Referente aos aspectos ambientais o empreendimento já apresenta uma licença ambiental e os impactos em relação à ventilação de possíveis bloqueios não ocorrerá de maneira considerável nos empreendimentos do entorno, entretanto o sombreamento gerado pelo empreendimento poderá atingir até 100m² além do empreendimento durante o solstício de inverno.
A comissão apontou o ajuste do projeto conforme a lei 10.249/2010 a qual exige com que a guia rebaixada seja de até 6 metros e o empreendimento apresenta uma guia de 10 metros além da execução de calçadas no padrão IPLAN. Não houve uma proposta de medida mitigadora ou compensatória no EIV, entretanto a comissão sugeriu a execução de uma ciclovia no canteiro central da Avenida Dom Geraldo de Pelanda no trecho entre a Rua Mario de Alencar até o fim da Avenida Dom Geraldo com o intuito de liga-la a ciclofaixa existente na Avenida Carlos Cavalcanti cujo projeto apesar de ainda não ter sido apresentado já está pronto.
I: João Chaves questionou em relação à solicitação feita ao requerente se contemplaria a modificação da faixa compartilhada no trecho próximo a sadia, John respondeu que será feita a ligação entre o trecho compartilhado com a ciclovia da Avenida Carlos Cavalcanti.
II: Jarbas Goes questionou se a medida proposta seria mitigadora ou compensatória, John responde que se trata de uma medida compensatória ao impacto que a sombras do edifício irá causar.
III: Marcia Dropa sugeriu como uma alternativa a restauração da arquibancada do Jockey Club que sera atingida pela sombra do empreendimento usando como justificativa a preservação do patrimônio histórico.
IV: John da inicio à votação das medidas apresentadas em relação à ciclovia e a execução das calçadas no padrão IPLAN, onde João Chaves, Samuel Turek, Vinicius, Fabio Dias e Jarbas Goes votaram favoráveis as medidas propostas, Marcia Dropa votou contra a ciclovia.

4) Apresentação Edifício Residencial San José – Processo 2381/2021, o Engenheiro Pedro Zammar apresentou o empreendimento que se caracteriza como um edifício residencial vertical de torre única e conta com 21 pavimentos além de 2 pavimentos subsolo totalizando 79 unidades habitacionais e 89 vagas de garagem, seu terreno apresenta uma área de 1.020m² o que totalizará uma área construída de 10.889,19m². O acesso ao empreendimento se dará unicamente pela Avenida Anita Garibaldi e conta com dois acessos para veículos e um para pedestres.
Em relação ao uso e ocupação do solo, o empreendimento está dentro da ZR4, porém sua testada está voltada parar a ZCOM que foi tomada como parâmetro para a análise de uso e ocupação do solo. Referente aos aspectos ambientais o empreendimento já conta com uma licença ambiental previa e não apresenta maciços ambientais no lote.
Referente às cartas de viabilidade do empreendimento, a COPEL, a SANEPAR, a SMMA (coleta de resíduos) e a AMTT afirmam haver viabilidade, a SME não apresentou solicitações quanto à medida e a FMS alega que os equipamentos de saúde da região não suprem a demanda que o empreendimento ira gerar.
O EIV apresentado não caracteriza o empreendimento como um grande gerador de tráfego por se localizar em uma via rápida a liberdade na mobilidade da região não sofrerá grandes impactos, porém a

Este documento foi assinado digitalmente por Fabio Wilson Dias e Fabio Wilson Dias.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 1F68-2D6F-B1E1-9DFF.

contagem e análise do tráfego foram realizadas durante o período de pandemia onde não foi levado em consideração o transito gerado pelo colégio Presidente Kennedy que fica próximo ao edifício oque poderia ocasionar principalmente nos horários de entrada e saída um maior fluxo de veículos.
Como medidas mitigadoras ao sombreamento gerado pelo edifício foram propostas melhorias e reformas no parque Madureira que fica próximo ao empreendimento, dentre essas melhorias estão a instalação de pelo menos 8 novos pontos de iluminação e 6 lixeiras, adequação de acessibilidade em vários pontos do parque com rampas, pintura, correção de degraus e desníveis, a troca dos bancos, correção de irregularidades nos passeios a fim de facilitar a circulação de pessoas com baixa mobilidade ou deficiências motoras, além da instalação de pelo menos 2 placas informativas sobre o parque.
I: Karla apontou que outro empreendimento também executará outras melhorias no parque devido a sua proximidade do local.
II: João Chaves questiona todas as propostas seriam em relação ao parque e compensatória ao sombreamento gerado pelo empreendimento, Karla responde que sim.
III: Jarbas Goes questiona se é necessário solicitar uma alteração do projeto por conta da divergência do recuo lateral apresentado, Pedro afirma que será requerida ao empreendedor essa correção.
IV: Karla da inicio a votação das medidas apresentadas, onde todos os participantes se mostraram favoráveis as melhorias no parque Madureira.

5) Apresentação Recurso Edifício Health Tower – Processo 2840120/2019, o geógrafo John apresentou o recurso referente ao empreendimento que se caracteriza um edifício comercial com o objetivo de abrigar clinicas e consultórios de saúde de pequeno e médio porte, o edifício de aproximadamente 7977,33m² construídos contará com 61 clínicas.
O empreendedor alegou em seu recurso que a proposta de recape proposta pelo IPLAN não mitigaria ou compensaria os impactos gerados e sugere como contra proposta o projeto e execução de obras de facilitação do acesso ao empreendimento que possam ser usufruídos pela população em geral, como travessia elevada, sinalizações vertical e horizontal, parada de transporte coletivo ou manutenção dos itens mencionados.
I: Karla deu inicio à votação do recurso apresentado e as medidas propostas pelo empreendedor, a decisão unânime do conselho foi desfavorável ao recurso.

6) Encerramento o Engenheiro Celso Sant'Anna, a arquiteta Karla Volaco e o geógrafo John agradecem pela presença de todos e se dá por encerrada a reunião. Ata transcrita por Pedro Gabriel Vante.

Este documento foi assinado digitalmente por Fabio Wilson Dias e Fabio Wilson Dias.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 1F68-2D6F-B1E1-9DFF.

Engenheiro Celso Augusto Sant'Anna, Secretário Infraestrutura e Planejamento, conselheiro titular; **Karla Volaco Gonzales,** Arquiteta – IPLAN, conselheira suplente; **John Goes**, Geógrafo – IPLAN; **Fabio Wilson Dias**, Representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Ponta Grossa – AEAPG ; **Marcia Maria Dropa,** Representante da Fundação Municipal de Turismo – SETUR; **João Chaves,** Representante da Secretaria de Infraestrutura e Planejamento SMIP; **Jarbas Goes,** Representante da Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIPG; **Samuel Turek,** Representante da Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte – AMTT.

Celso Sant'Anna:	
Karla Volaco:	Karla V. Gonzalez S.
John Goes:	
Marcia Maria Dropa:	
Fabio Wilson Dias:	
João Chaves:	
Jarbas Goes:	
Samuel Turek:	

Este documento foi assinado digitalmente por Fabio Wilson Dias e Fabio Wilson Dias.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 1F68-2D6F-B1E1-9DFF.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/1F68-2D6F-B1E1-9DFF ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 1F68-2D6F-B1E1-9DFF

Hash do Documento

E884B4B41A47EB7EE13F8DFA7AE1DB4E7A03B373C969CBBA50AD9E59B3EF8DF5

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/08/2021 é(são) :

- [x] Fabio Wilson Dias - 006.913.029-95 em 13/08/2021 09:40 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital